

05 FEV 1993

CONSTITUIÇÃO

Congresso

INOCÊNCIO ATACA SENADO

Presidente da Câmara quer dirigir revisão constitucional

JORNAL DA TARDE

O novo presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira, resolveu radicalizar na disputa com o Senado pela presidência da comissão que vai revisar a Constituição. "O presidente do Senado se precipitou ao dizer que vai presidir essa comissão. A Câmara não abre mão dessa presidência". Inocêncio disse que se o Senado insistir em presidir a comissão revisora o assunto terá que ser decidido no voto. Ele lembrou que o Senado tem 81 integrantes, enquanto a Câmara tem 503.

Ao saber das declarações de Inocêncio, o presidente do Senado, Humberto Lucena, telefonou-lhe assustado e pediu moderação na discussão do assunto. "Fiz um apelo ao Inocêncio para que não haja radicalização em torno dessa comissão. Lembrei a ele o que diz a Constituição".

Inocêncio respondeu a Lucena que considerava o assunto controvertido e que ouvirá juristas a respeito. "Temos que ter bom senso para resolver isso", argumentou Lucena, sugerindo que o assunto se resolva entre as duas Casas, sem a interferência do Supremo Tribunal Federal.

André Dusek/AE



Inocêncio: denúncias contra o Senado.

Mas as discussões envolvendo a Câmara não param por aí. Na Casa discute-se também a composição da nova Mesa diretora, que só estará finalizada em março. Dois dos integrantes da chapa surgida do acordo entre as lideranças partidárias, negociado com o novo presidente, tiveram de disputar em plenário com candidatos avulsos de seus próprios partidos e não obtiveram a maio-

ria absoluta de votos regimentalmente exigida. Aécio Neves (PSDB-MG), indicado por acordo para a terceira secretaria, obteve 244 votos contra 148 dados ao outro concorrente, Elias Murad (PSDB-MG); mas precisava de um mínimo de 252 votos. Nelson Bornier (PL-RJ), indicado para terceiro-suplente, obteve 235 votos contra 157 dados a João Teixeira (PL-MT).